



FEBRE MACULOSA NO MUNICÍPIO DE JABOTICABAL-SP

LETÍCIA CARINE CALDAS DE SOUZA

Introdução: A febre maculosa (FM) é transmitida por carrapatos do gênero *Amblyomma*, seu principal agente etiológico é a bactéria *Rickettsia rickettsii*. A maior incidência é devido o carrapato estrela, *Amblyomma cajennense*, que se localiza em pastos e próximos a rios. Relacionada à prática de atividades de lazer ou laborais. **Objetivo:** Avaliar a existência de FM em Jaboticabal-SP, pois, atualmente, muitos casos vêm ocorrendo na região. **Metodologia:** Análise descritiva do banco de dados Sinan Net com informações das fichas epidemiológicas de Jaboticabal-SP, utilizando uma série histórica de 15 anos (2007-2022). Foram estudadas as distribuições dos casos em relação às variáveis sexo, idade, exposição de risco e ano de notificação. **Resultados:** Foram notificados 23 casos, todos negativos, 14 com diagnóstico laboratorial (RIFI) e nove clínico-epidemiológico. Com predomínio de homens, 19 (82,6%) notificações, e a faixa etária mais atingida de 31-40 anos com 6 casos (31,6%), considerando maior contato com o campo e questões laborais. Os fatores mais frequentes para exposição de risco foram ter frequentado mata, rios, e contato com cão/ gato, relatados em oito (21,1%) notificações cada, seguido pela exposição direta a carrapatos e contato com bovinos/equinos, com sete notificações (18,4%) cada. Contato com capivara, em duas (5,3%) notificações. O ano de 2014 se destaca com seis (21,4%) notificações, seguido por 2017 e 2019 com três cada ano. **Conclusão:** Considerando a série histórica, não houve casos positivos, o carrapato-estrela é endêmico, mas até 2022 não há relatos da circulação da bactéria, segundo a Vigilância em Vetores e Zoonoses de Jaboticabal-SP. Porém, há necessidade de programas de controle, profilaxia, emprego de boas estratégias educativas e vigilância do vetor.

Palavras-chave: Bactéria, Carrapato, Zoonose, Capivara, *Rickettsia rickettsii*.